



BoaPrática

Empreendedorismo

Mulheres Protagonistas - Incubadora de Startups (Empreendedorismo) de Mulheres

A Mulheres Protagonistas - Incubadora de Startups (Empreendedorismo) de Mulheres foi criada para enfrentar os desafios socioeconômicos das mulheres no município de Francisco Morato, marcado por alta vulnerabilidade social, dependência econômica e significativos índices de violência doméstica. A iniciativa, inaugurada em 2022, centraliza suas atividades em um espaço dedicado e interligado a políticas públicas, proporcionando cursos e oficinas que combinam qualificação profissional e empreendedorismo. Com parcerias como SENAI, SEBRAE e Fundo de Economia Solidária, são ofertadas capacitações nas áreas de beleza, tecnologia e alimentação. O programa atua integrando os CRAS e CREAS, que mapeiam e encaminham mulheres em situação de vulnerabilidade para as formações. Entre os desafios enfrentados, destacam-se a limitação de espaço físico para ampliar atendimentos, a necessidade de parcerias contínuas e a inclusão de mulheres em situação de violência. Apesar dessas barreiras, tem superado expectativas com resultados transformadores. A incubadora promove uma rede de apoio e inspiração, onde mulheres se fortalecem mutuamente, socializam e transformam suas realidades. Essa boa prática destaca-se como um modelo de transformação local que alia capacitação técnica a acolhimento humano, promovendo o protagonismo feminino e autonomia financeira em Francisco Morato.

Prefeita: Renata Sene

Município/UF: Francisco Morato/SP

População: 165.139 habitantes

Órgão/instituição responsável: Incubadora de Startups (Empreendedorismo) de Mulheres - Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social



Órgãos/instituições parceiras: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, Fundo de Economia Solidária, UNIVESP de Francisco Morato, Programa Municipal de Voluntariado, Secretaria de Desenvolvimento Econômico de SP, SEBRAE de Francisco Morato, SENAI Alfred Krupp de Campo Limpo Paulista -SP, Centro Paula Souza e Escola Técnica Estadual - ETEC de Franco da Rocha (SP), Centros de Referência de Assistência Social (CRASs) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), Casa da Mulher, Casa Afro, Sala de Apoio LGBTQIA+ e Casa de Passagem.

Período de implementação: inaugurada em 10 de outubro de 2022, segue em funcionamento.

Contexto

Francisco Morato, localizada na Região Metropolitana de São Paulo, possui uma população de 165.139 habitantes, conforme o censo de 2022. Com uma área de 49 km², uma das cidades com menor extensão territorial da região, apresenta densidade demográfica de 3.370 habitantes por km², relativamente alta em comparação com a média regional, embora não esteja entre as maiores da Região Metropolitana. É totalmente urbanizada e está inserida em um contexto socioeconômico desafiador, já que é amplamente reconhecida como uma cidade-dormitório, devido ao movimento pendular de grande parte de sua população, que trabalha na capital ou em cidades vizinhas, e a economia local é predominantemente baseada no comércio e serviços.

Apesar dos avanços, o município enfrenta desafios significativos em infraestrutura e qualidade de vida. Ainda há limitações no acesso a empregos locais, o que força uma dependência de outros municípios para geração de renda. O perfil socioeconômico da população reflete desigualdades, com muitas famílias enfrentando

condições precárias, particularmente em relação a saneamento e transporte público.

As dificuldades enfrentadas pelas mulheres destacam-se no panorama socioeconômico. Dados do Cadastro Único revelam que 36.674 mulheres estão cadastradas em programas de distribuição direta de renda, conforme levantamento de janeiro de 2024. Grande parte delas é responsável pelo sustento familiar, muitas delas mães solo em situação de extrema precariedade econômica, que dependem de programas de transferência direta de renda para suprir necessidades básicas.

Além da vulnerabilidade econômica, o município apresenta altos índices de violência doméstica. Dados do Banco de Dados de Ocorrências de Violência Doméstica contra Mulheres e Medidas Protetivas identificados do Sistema COPOM Online- 4º Companhia do 26º Batalhão de Polícia Militar - Francisco Morato (SP), referentes ao primeiro semestre de 2023, evidenciam uma alta frequência de medidas protetivas solicitadas por mulheres em Francisco Morato. Essas informa-



ções reforçam a necessidade de implementar ações que promovam não apenas a proteção dessas mulheres, mas também sua autonomia financeira e emancipação social.

O programa Mulheres Protagonistas - Incubadora de Startups (Empreendedorismo) de Mulheres foi concebido para enfrentar esses desafios, focando na inclusão produtiva e na capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade. A articulação com os CRAS e CREAS do município é essencial nesse processo. Esses centros desempenham um papel estratégico ao identificar mulheres em situações de risco e vulnerabilidade, oferecer apoio psicossocial e encaminhá-las para o programa. As mulheres atendidas nessas unidades frequentemente enfrentam múltiplas barreiras, como dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, falta de qualificação profissional e carga de trabalho ampliada devido à responsabilidade com os filhos.

A seleção das mulheres para participar do programa da Incubadora de Startups segue critérios que priorizam o público atendido pela rede de assistência social do município. Inicialmente, as vagas são ofertadas para famílias já acompanhadas por unidades como CRAS, CREAS e o Centro POP. A inclusão dessas participantes é considerada fundamental para o acompa-

mento familiar realizado por essas instituições, especialmente em casos em que a oferta de cursos pode ser estratégica para promover avanços na autonomia e qualidade de vida.

Apesar da prioridade, nem sempre há adesão completa desse grupo, já que fatores como falta de estímulo ou dificuldades para concluir os cursos podem interferir. Após atender o público prioritário, as vagas remanescentes são abertas à população em geral, e as informações são amplamente divulgadas nas redes sociais da Prefeitura.

O programa mantém uma lista de espera contínua, sem limite de data para inscrição. As turmas são formadas conforme a demanda chega, respeitando a priorização do público atendido pela assistência social. Essa flexibilidade garante maior inclusão e alinhamento com as necessidades das participantes.

Assim, prioriza a oferta de cursos e oficinas que possibilitem a geração de renda no próprio lar, como capacitações em manicure, extensão de cílios e artesanato. Esse modelo permite que as mulheres tenham maior controle sobre sua rotina, conciliando trabalho e cuidados familiares.

A iniciativa também pode ser considerada uma ferramenta de enfrentamento ao ciclo da



violência, frequentemente sustentado pela dependência econômica das vítimas em relação aos agressores. Por meio da capacitação técnica e do incentivo ao empreendedorismo, o programa visa transformar essas mulheres em protagonistas de suas histórias, promovendo a independência financeira e a autoconfiança necessárias para romper com padrões de abuso e submissão.

O Mulheres Protagonistas - Incubadora de Startups (Empreendedorismo) de Mulheres reflete uma estratégia intersetorial fundamentada em políticas públicas e diretrizes como a Lei Municipal nº 3.041/2019, que promove os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Além disso, busca ampliar o alcance de seus benefícios, enfrentando o desafio de expandir o espaço físico e a oferta de cursos diversificados que atendam às demandas específicas e crescentes das participantes. Com o suporte de articulações intersetoriais, o programa atua como um mecanismo essencial para transformar as condições de vida das mulheres no município, oferecendo alternativas sustentáveis de geração de renda e promovendo seu protagonismo social.

Estratégia de implementação

O Programa Mulheres Protagonistas - Incubadora de Startups (Empreendedorismo) de Mulheres de Francisco Morato foi inaugurado em outubro de 2022, concebido como uma resposta à vulnerabilidade social e econômica enfrentada por mulheres no município. A iniciativa busca promover a inclusão produtiva e a autonomia financeira feminina, oferecendo cursos e oficinas voltados à capacitação profissional e ao empreendedorismo e tem como objetivos centrais fomentar a rápida geração de renda, possibilitar a gestão autônoma de

pequenos negócios e promover o protagonismo feminino no mercado de trabalho.

O programa se estrutura em um espaço físico exclusivo para cursos e oficinas, consolidando as ações em um local dedicado e integrado com outras políticas públicas. A unidade estabelece parcerias intersetoriais com organizações como o Fundo de Economia Solidária, SENAI, SEBRAE e UNIVESP, além de empresas privadas, que viabilizam uma ampla oferta de formações, abrangendo desde capacitações em beleza, como extensão de cílios e manicure, até cursos em áreas tecnológicas, como cibersegurança e Power BI.

A construção do programa envolveu diálogo com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que identificaram demandas específicas das mulheres atendidas, como cursos relacionados à beleza, costura e alimentação. Esse processo participativo permitiu o desenvolvimento de atividades alinhadas às necessidades locais, reforçando a importância de escutar as demandas das mulheres atendidas.

A incubadora atua não apenas como ferramenta de qualificação profissional, mas também como um espaço de acolhimento e fortalecimento emocional. O acesso às formações é facilitado por registros de interesse mesmo para cursos ainda não disponíveis, o que garante maior inclusão futura. O programa incentiva geração de renda a partir dos territórios, sendo essencial para mães solo que enfrentam dificuldades em conciliar trabalho e cuidados familiares, bem como para demais públicos do gênero feminino que desejam empreender, para acesso e/ou complemento de renda familiar.

O programa já implementou uma série de cursos, destacando-se pela diversidade e relevância prática.

Cursos em 2024:

1. Curso Básico de Informática

- Parceria: UNIVESP Francisco Morato

2. Curso de Manicure

- Parceria: Empresa Assessoria e Pesquisa Social, Caixa Econômica Federal e SABESP

3. Curso Básico de Cabeleireira

- Parceria: Empresa Assessoria e Pesquisa Social, Caixa Econômica Federal e SABESP

4. Curso de Extensão de Cílios

- Parceria: Empresa Assessoria e Pesquisa Social, Caixa Econômica Federal e SABESP

5. Oficina de Confecção de Ovos de Páscoa

- Parceria: Fundo de Ação e Economia Solidária (FAES) e Programa Municipal de Voluntariado

6. Curso de Corte e Costura

- Parceria: Empresa Assessoria e Pesquisa Social, Caixa Econômica Federal e SABESP

7. Oficina Básica de Manicure

- Parceria: Programa Municipal de Voluntariado

8. Oficina Básica de Cabeleireira

- Parceria: Programa Municipal de Voluntariado

9. Projeto Reciclar'ts

- Parceria: Fundo de Ação e Economia Solidária (FAES) e Projeto Municipal Vale Verde

10. Oficina de Bolo de Pote (Turmas I e II)

- Parceria: Fundo de Ação e Economia Solidária (FAES) e Programa Municipal de Voluntariado

11. Curso de Confecção de Cupcakes

- Parceria: SENAI Alfried Krupp e Fundo de Ação e Economia Solidária (FAES)

12. Curso de Assistente Administrativo (Programa Qualifica Morato)

- Parceria: Centro Paula Souza, ETEC de Franco da Rocha e Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo

13. Curso de Cibersegurança na Nuvem e Power BI

- Parceria: SENAI Alfried Krupp e UNIVESP Francisco Morato

14. Cursos Online: Auxiliar de Logística, Atendimento e Recepção, Técnicas de Vendas

- Parceria: Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Centro Paula Souza e ETEC de Franco da Rocha

Cursos de 2023 (2º semestre):

1. Programa Estadual Próspera Família

- Parceria: Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo e Instituto de Desenvolvimento Social (IDES)

2. Curso de Modelagem, Corte e Costura

- Parceria: SEBRAE

3. Curso Fabrique e Venda Panetones e Doces Natalinos

- Parceria: SENAI Alfried Krupp e Fundo de Ação e Economia Solidária (FAES)

4. Curso de Bolo de Pote e Sobremesa

- Parceria: SENAI Alfried Krupp e Fundo de Ação e Economia Solidária (FAES)

5. Palestra Motivacional para Mulheres

- Parceria: Dra. Shirley Santos



Além de cursos práticos, o programa promove palestras motivacionais, aborda ainda temáticas voltadas ao autocuidado feminino e implementa ações integradas com outras políticas do município, como o Programa Qualifica Morato, ampliando as perspectivas de empregabilidade e empreendedorismo. Sua governança se baseia na articulação contínua com diferentes setores e na busca por parcerias que assegurem recursos materiais e financeiros.

Além disso, as mulheres são apoiadas de diversas formas para integrar o mercado de trabalho ou empreender. O programa atua junto a parceiras que organizam feiras de mulheres empreendedoras, como o Fundo de Ação de Economia Solidária e o SEBRAE, onde as participantes podem expor e vender seus produtos. São promovidas oficinas específicas sobre empreendedorismo, incluindo temas como administração financeira, precificação e marketing digital. Há também ações pontuais de encomendas de produtos das participantes para eventos da própria incubadora, como encontros temáticos.

A inclusão da perspectiva de gênero e o foco em soluções personalizadas tornam o projeto um exemplo de como políticas públicas podem transformar realidades locais, promovendo a equidade e o desenvolvimento sustentável.

Recursos para viabilizar a iniciativa

A Incubadora de Startups de Mulheres em Francisco Morato conta com uma estrutura diversificada, apoiada em recursos físicos, humanos e financeiros, além de parcerias estratégicas que otimizam a oferta de cursos e oficinas para o público feminino.

A unidade possui uma sede dedicada, com salas específicas para diferentes finalidades, incluindo:

- Sala de Costura: equipada com máquinas de costura e espaço destinado à realização de cursos na área, como Modelagem e Corte e Costura.
- Sala de Beleza: equipada com espelhos, macas, cadeiras de manicure, secadores e pranchas, é utilizada para cursos como cabeleireira, manicure, design de sobrancelhas e extensão de cílios.
- Sala Administrativa: utilizada para organização e atividades administrativas, além de servir para cursos como assistente administrativo e assistente de logística.
- Espaços externos compartilhados: cozinha



industrial do Fundo de Economia Solidária (FAES), utilizada para oficinas de alimentação, e laboratório de informática da UNIVESP, que atende às formações tecnológicas.

A equipe fixa da incubadora é composta por três funcionárias responsáveis pelo planejamento e execução das atividades. Além disso, há o apoio do programa federal Criança Feliz, que auxilia em ações complementares, e de voluntários que atuam em diversas capacitações.

Os/as professores/as e instrutores/as dos cursos são viabilizados/as por meio de parcerias com empresas privadas, instituições de ensino (SENAI, UNIVESP, SEBRAE, entre outros), e programas municipais e estaduais, como o Programa Municipal de Voluntariado.

O principal financiamento para infraestrutura, pagamento de funcionários e manutenção da unidade provém do orçamento municipal. Outros recursos, como insumos para oficinas e materiais didáticos, são frequentemente obtidos por meio de doações e parcerias. Empresas privadas também colaboram, custeando professores/as para determinadas atividades.

A incubadora se destaca pela capacidade de otimizar recursos existentes em Francisco Morato por meio de parcerias intersetoriais.

- **Fundo de Economia Solidária (FAES):** Oferece estrutura física (cozinha industrial) e insumos para cursos de alimentação.
- **UNIVESP:** Fornece espaço e infraestrutura tecnológica para cursos de informática.
- **Empresas privadas:** Custeiam materiais, insumos e contratação de profissionais para cursos específicos.
- **Iniciativas de sustentabilidade:** Projetos como confecção de sacolas reutilizáveis a partir de lonas descartadas demonstram a integração entre formação profissional e responsabilidade ambiental.

Essa abordagem integrada e compartilhada permite à incubadora atender um número crescente de mulheres, promovendo não apenas capacitação técnica, mas também sustentabilidade econômica e inclusão social. A flexibilidade no uso de espaços e recursos tem sido um diferencial para superar desafios de infraestrutura e expandir o impacto do programa.

Desafios

A implementação da Incubadora de Startups de Mulheres em Francisco Morato enfrentou uma série de desafios que revelam tanto as dificuldades estruturais quanto a complexidade de atender ao público-alvo em situação de vulnerabilidade social. Casos pontuais de mães que não têm com quem deixar os filhos foram resolvidos por meio de ajustes flexíveis.





No entanto, essa questão ilustra a importância de criar soluções mais abrangentes que considerem a maternidade como um fator-chave para a permanência das mulheres nos cursos.

Apesar de ser equipada para atender demandas específicas, como cursos de costura e beleza, a falta de espaço físico mais amplo impede a ampliação do número de turmas e participantes na unidade, o que impacta diretamente a capacidade do programa de atender mais mulheres.

A busca constante por parceiros é essencial para a oferta dos cursos. Entretanto, há dificuldades para manter parcerias consistentes, o que leva a equipe a planejar com antecedência e buscar outras organizações para manter as atividades em andamento.

Embora haja avanços na articulação entre os setores da prefeitura, o processo exige alinhamento constante entre as demandas das participantes, trazidas pelos CRAS e CREAS, e a capacidade operacional da unidade. Essa coordenação é necessária para identificar necessidades reais e ajustar a oferta de cursos.

Outro desafio identificado é a necessidade de oferecer suporte contínuo às mulheres após a conclusão dos cursos. Muitos dos produtos e serviços desenvolvidos carecem de espaços para comercialização e estratégias de empreendedorismo sustentável, um problema que começou a ser mitigado com a parceria do SEBRAE e a Feira das Mulheres Empreendedoras.

Apesar dessas dificuldades, a incubadora tem se adaptado de maneira eficiente. A busca por novas parcerias, como empresas privadas que financiam cursos, e o suporte de instituições como o FAES e o SEBRAE têm sido fundamentais para ampliar as ofertas e apoiar as mulheres na geração de renda e empreendedorismo. A equipe mantém diálogo

contínuo com os territórios, promovendo ações que conectam as demandas locais às iniciativas disponíveis, garantindo a relevância e a eficácia da prática.

Resultados

A Incubadora de Startups de Mulheres em Francisco Morato tem gerado impactos transformadores na vida das participantes, especialmente no enfrentamento das vulnerabilidades sociais. De acordo com as gestoras do projeto, mulheres que estavam restritas a benefícios sociais como a cesta básica estão conquistando autonomia financeira e aumentando a renda familiar. Esse processo se dá por meio do desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas nas oficinas, que vão desde cursos de cabeleireiro, manicure e design de sobrancelhas até costura criativa, informática e panificação.

O programa vai além de ensinar técnicas, proporcionando às participantes um reencontro consigo mesmas e um fortalecimento de sua autoestima. “É visível o brilho nos olhos dessas mulheres ao perceberem o que são capazes de produzir. Muitas relatam como as oficinas ressignificaram suas vidas, permitindo que enxerguem novas possibilidades. É nítido como elas se reencontram consigo mesmas ao se encantarem com o que conseguem fazer”, destacou uma das gestoras. Esse processo não apenas gera renda, mas inspira desenvolvimento pessoal e profissional, com impacto positivo em seus lares e comunidades. As gestoras apontaram que mulheres capacitadas em cursos básicos como corte e costura expandiram suas habilidades para desenvolver produtos complexos, como bolsas e peças criativas, aumentando sua competitividade no mercado.



As atividades também promovem a socialização, criando redes de apoio em que as participantes se inspiram e motivam umas às outras. O programa beneficia diretamente mulheres em situação de vulnerabilidade e seus núcleos familiares, mas também alcança efeitos indiretos em suas comunidades, fortalecendo a economia local e fomentando o empreendedorismo.

Parcerias com o SEBRAE e outras instituições proporcionaram conhecimentos sobre administração, precificação, marketing digital e gestão financeira, consolidando empreendimentos e ampliando, assim, o alcance das participantes. Algumas empreendedoras chegam a abrir lojas virtuais e expandir seus negócios para outras cidades, mostrando como as oficinas são um meio para alcançar autonomia e qualidade de vida.

Outro aspecto importante apontado pelas gestoras em termos de impacto do projeto está relacionado com a certificação dos cur-

sos. Muitas mulheres receberam seu primeiro certificado de conclusão de curso, um marco significativo em termos de autoestima e reconhecimento profissional. As cerimônias de formatura, realizadas semestralmente, celebram a conquista dessas participantes, fortalecendo sua confiança. As formandas frequentemente indicam amigas e familiares para os cursos, demonstrando a criação de uma rede colaborativa entre as participantes e seus círculos sociais.

Por fim, as gestoras destacam também, como resultado relevante, o acolhimento de pessoas com deficiência e de mães cuidadoras de filhos nessa condição. As oficinas oferecem uma oportunidade de sair de rotinas marcadas pelo cuidado e reconectar-se com sua própria capacidade produtiva, contribuindo para sua independência e autoestima.

As participantes demonstram vontade constante de aprendizado e aperfeiçoamento, inscrevendo-se em novas capacitações e buscando



BoaPrática Empreendedorismo Mulheres Protagonistas

níveis mais avançados. Esse entusiasmo é um reflexo do impacto positivo da incubadora, que se consolida como um espaço de transformação individual e coletiva, provando que as ações não são apenas um fim, mas um meio para fortalecer mulheres rumo a uma vida mais digna e autônoma.

Por fim, destaca-se que há intenção de amadurecer métricas e indicadores para acompanhar os resultados gerados pela iniciativa.

Por onde começar

1 Estabelecimento de um espaço dedicado e estruturado: garantir um espaço específico e equipado para concentrar as atividades da incubadora, com infraestrutura adequada, incluindo salas para aulas práticas e teóricas, como costura, beleza, informática e alimentação, planejada como um ponto centralizado para capacitações, facilitando a execução das ações, oferecendo conforto e funcionalidade às participantes e possibilitando uma gestão mais eficiente.

2 Articulação intersetorial e fortalecimento de parcerias: a articulação com outras unidades públicas, como CRAS, CREAS e instituições parceiras, é fundamental para a eficácia do programa. Essas redes fornecem informações sobre demandas específicas dos territórios e garantem maior alcance às populações vulneráveis. Parcerias com organizações como SENAI, SEBRAE e Fundo de Economia Solidária trazem recursos materiais, financeiros e humanos, ampliando a oferta de cursos e oficinas.

3 Engajamento e escuta ativa da comunidade: a proximidade com as participantes é crucial para entender suas necessidades e aspirações. O contato direto durante as oficinas e a manutenção de grupos de acompanhamento pós-curso permitem identificar novas demandas, avaliar os impactos das capacitações e fortalecer o vínculo das mulheres com o programa. Essa relação de confiança estimula a adesão e inspira outras a se engajarem.

4 Estratégias de divulgação inclusiva: divulgar as ações da incubadora de forma abrangente é essencial para alcançar o público-alvo. Além de utilizar os canais institucionais e redes sociais, o envolvimento das mulheres que já participaram do programa cria um efeito multiplicador. A visibilidade das conquistas, como formaturas e exposições de produtos confeccionados, também funciona como um incentivo para novas inscrições e reforça o impacto do programa.

5 Desenvolvimento de políticas de suporte às participantes: criação de mecanismos que atendam às necessidades específicas das mulheres, como acesso ao transporte ou estratégias para acolher mães com filhos pequenos, é indispensável. Além disso, parcerias com iniciativas como a Casa da Mulher e Casa Afro podem contribuir para a inclusão de mulheres em situação de violência, proporcionando não apenas capacitação, mas também autonomia financeira para romper ciclos de dependência.

BoaPrática Empreendedorismo Mulheres Protagonistas

Para saber mais:



Contato: Maria Adriana Ferreira Avelino
(Coordenação Incubadora de Startups de Mulheres) -
startup.incubadora@franciscomorato.sp.gov.br

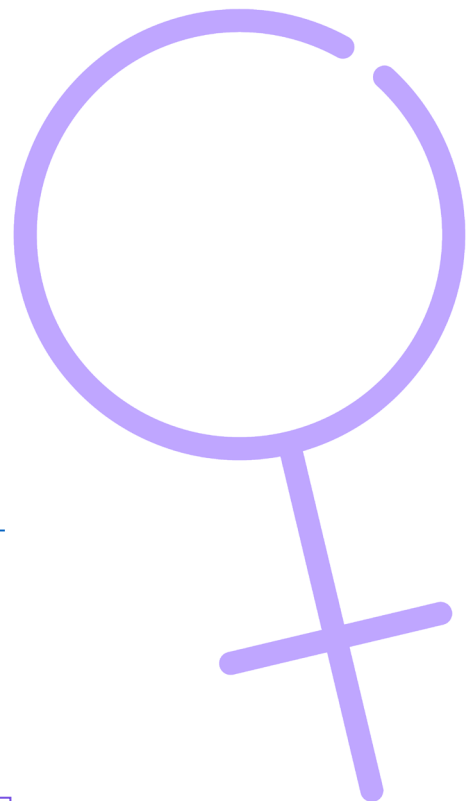


Site: https://www.instagram.com/prefeiturademorato?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNIZDc0MzlxNw== (não tem página específica -
instagram da prefeitura)



Referências

<https://meumunicipio.org.br/perfil-municipio/3516309-Francisco-Morato-SP>
<https://rnews.com.br/francisco-morato-cria-incubadora-de-startup-de-mulheres/>



CRÉDITOS

Pesquisa e redação Lígia Amoroso Galbiati

Revisão Técnica Aline Martins, Marina Barros e Walquiria Tiburcio

Projeto e diagramação Daniela Knorr

Fotografias Incubadora de Startups (Empreendedorismo) de Mulheres - Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

PARCEIROS



REALIZAÇÃO



FINANCIAMENTO

